

# RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2018



Complexo Social Eng. Jaime Pereira



# RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2018

---

## Mensagem do Presidente

O “Relatório e Contas” é um documento absolutamente vital na vida de qualquer Instituição... Ele demonstra bem o rigor, a qualidade e sobretudo a saúde financeira de qualquer associação, entidade ou instituição.

Este documento incorpora, ainda, outros evidentes sinais de prumo que me parecem dignos de justo realce:

- encerra um ano de uma dimensão absolutamente inimaginável para a nossa vida institucional;
- fortalece a AMPER no Município de Oliveira do Bairro pelas ações meritórias a que demos expressão maior, marcadas sobremaneira pela atribuição do prestigiante Prémio Inovação na Gala do Município, facto que muito nos honra mas que redobra, desde logo, as nossas responsabilidades;
- reforça a nossa implementação na Região e já no País!

Para isso muito contribuiu a obra notável escrita, inscrita ou erguida por tantos outros, sinal claro de que as pessoas estarão sempre no centro daquilo que se faz, do que se sente e dos sentimentos que colocamos em cada um dos nossos dias.

Palavra de agradecimento e de reconhecimento a todos quantos contribuíram com páginas tão ricas para esta história que há 39 anos escrevemos, bem como àqueles que, todos os dias, ajudam na sua dinâmica. Os números não deixam margem para dúvidas quanto ao trabalho que promovemos e ao alcance que o mesmo atinge.

Atualmente, a AMPER emprega mais de 50 colaboradores, sendo 76% a capacidade de resposta face ao total do apoio a que um dia aspiramos chegar.

Conseguimos já envolver aproximadamente 30 parceiros nas múltiplas relações ou ações que vamos promovendo, ajudando-nos a ser melhores todos os dias. De destacar, entre eles, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; o Centro Distrital da Segurança Social; a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; a Junta de Freguesia de Oiã; Diário de Aveiro e o Jornal da Bairrada.

Idealizámos, promovemos e dinamizámos mais de 1 500 atividades anuais.

Servimos mais de 140 000 refeições anuais, por forma a conseguir dar resposta a todos aqueles que nos procuram como “casa possível”.

Tudo isto, e muito mais, apoiado por um orçamento anual que já supera o milhão de euros.

Mas na verdade, para uma Instituição, tão ou mais importante que os números, são os afetos. Inspiremo-nos no nosso Dr. Álvaro Santos e no Amor dedicado que ele nos deixa a cada dia que passa. Também eu quero ser como ele, dando-me só porque sim...

Também por isso, seguimos juntos a fazer mais coisas boas...

O caminho é cada vez mais estreito, mas também mais desafiante e aqui reafirmo – **Contamos com todos!**



Eng.º Luís Rabaça

## Índice

PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO PERÍODO DE 2018 .....	4
Enquadramento.....	4
Apresentação da Instituição.....	4
Constituição dos Órgãos Sociais.....	6
Área de Intervenção Geográfica.....	7
Atividades Realizadas .....	7
Butchers Brass Band .....	14
Associados .....	17
PARTE II – CONTAS DO PERÍODO DE 2018 .....	18
Análise do Investimento.....	18
Passivo.....	19
Comparação dos Rendimentos e Gastos.....	21
Recursos Humanos .....	32
Festival Celta Beltane .....	33
Proposta de Aplicação dos Resultados.....	35
Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social.....	35
Agradecimentos.....	52
PARTE III – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	53

## PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO PERÍODO DE 2018

### *Enquadramento*

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2018, pela **Associação dos Amigos de Perrães (AMPER) – IPSS**, tendo em conta as respostas sociais que promoveu: **Pré-escolar, Creche, Centro de Dia, Lar Residencial, Residência Autónoma, Estrutura Residencial para Idosos**, outros Apoios Sociais e a ligação à comunidade em que se insere.

Para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, aponta também dificuldades e constrangimentos que dificultaram a concretização de algumas das atividades previstas. Permite, ainda, conhecer os modos de funcionamento da atividade desenvolvida pela instituição, tendo sido a avaliação realizada com base em informações / registos da entidade e com a participação da Direção, Diretora Geral e Diretores Técnicos.

### *Apresentação da Instituição*

A partir da análise efetuada às respostas sociais prestadas pela entidade aos seus utentes, à gestão de pessoal, ao apoio logístico e às iniciativas / atividades ocupacionais e de lazer, iremos fazer uma breve descrição das atividades realizadas, tendo em conta o que foi previsto no Plano de Atividades para 2018. Serão ainda apresentadas, por cada uma das divisões indicadas, as atividades realizadas não previstas e a respetiva calendarização.

Designação: Associação dos Amigos de Perrães (AMPER)  
Endereço: Rua do Centro Social, nº1, Perrães, 3770-062 Oiã  
Telefone: 234 723 285  
E-mail: geral@amper.com.pt  
Site: www.amper.com.pt

## Missão

### **Objetivo Social**

#### ***Prestar serviços SOCIAIS de QUALIDADE à Comunidade e Associados***

A AMPER tem como objetivo exercer a solidariedade social nas áreas da infância, deficiência, terceira idade e na promoção social, cultural e desportiva dos seus associados, contribuindo para o seu bem-estar através de um conjunto de serviços prestados com excelência e qualidade, proporcionando-lhes, deste modo, uma melhor qualidade de vida.

## Visão

#### ***Ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social de referência na região Centro.***

Responder às necessidades dos utentes/clientes, prestando serviços de Qualidade, no sentido de contribuir para o desenvolvimento social da região.

Responder a novos desafios, proporcionando respostas sociais enquadradas nas necessidades da comunidade, dos seus utentes mas, também, dos colaboradores.

Promover a integração, na sociedade, do cidadão portador de deficiência mental e o respeito pelos princípios de normalização, individualização e bem-estar.

## Valores

Como valores elegem-se prioritariamente:

- Inclusão;
- Cooperação;
- Solidariedade;
- Altruísmo;
- Justiça;
- Responsabilidade social;
- Profissionalismo;
- Rigor.



## Política de Qualidade

### A AMPER exerce as suas atividades tendo por base os seguintes princípios:

- Cumprir com os requisitos do SGQ (Sistema de Gestão de Qualidade) e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;
- Cumprir os requisitos contratualmente estabelecidos com o cliente, promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;
- Dinamizar Respostas Sociais que se enquadrem nas necessidades da comunidade local;
- Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;
- Apostar no relacionamento de parceria com os fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus produtos e serviços;
- Apostar na formação e motivação dos colaboradores, como forma de melhoria do seu desempenho.

### *Constituição dos Órgãos Sociais*



#### Assembleia Geral

- **Presidente:** Jorge Martins de Carvalho
- **1º Secretário:** Maria de Lurdes Nolasco Pires Rabaça
- **2º Secretário:** Jéssica Faria Marques



#### Conselho Fiscal

- **Presidente:** Henrique Pires Ferreira
- **1º Vogal:** Rui Augusto Martins de Carvalho
- **2º Vogal:** João Luís Pires



## Direção

### *(Efetivos)*

- **Presidente:** Luís Manuel Nolasco Pires Rabaça
- **Vice-Presidente:** Zélia Maria Moreira Vela Pereira
- **Secretário:** Carla Patrícia Pires Duarte
- **Tesoureiro:** João Ferreira Pires
- **Vogal:** José Pedro Almeida Pereira

### *(Suplentes)*

- **Primeiro:** Paulo Jorge Lameiro de Carvalho
- **Segundo:** Carlos Alberto de Oliveira da Cruz
- **Terceiro:** Francisco dos Santos Martins
- **Quarto:** Joana Miraldo
- **Quinto:** Sónia Marisa Marques de Almeida

## **Área de Intervenção Geográfica**

Freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro e freguesias limítrofes.

## **Atividades Realizadas**

### *Respostas Sociais*

- Creche e Pré escolar.
- Lar Residencial (**LR**) e Residência Autónoma (**RA**).
- Estrutura Residencial para Idosos (**ERPI**), Centro de Dia (**CD**) e Serviço Apoio Domiciliário (**SAD**).

## Área de Apoio à Infância

<b>Atividades Previstas</b>	<b>Atividades Realizadas</b>
Desenvolver os serviços inerentes à <b>Creche</b> .	Foram assegurados os serviços a 23 clientes de Creche.
Desenvolver os serviços inerentes <b>ao Pré escolar</b> .	Foram assegurados os serviços a 20 clientes do Pré escolar.
<b>Admissão de clientes</b>	
Creche	Manteve-se a frequência dos clientes na Creche.
Pré escolar	Registou-se a admissão de 4 novos clientes para o Pré Escolar.
<b>Serviço de refeições</b>	
Creche	20 148 refeições/ano
Pré escolar	17 520 refeições/ano
<b>Total de refeições servidas</b>	<b>37 668 refeições/ano</b>
<b>Atividades socioculturais e de lazer</b>	
Comemoração dos aniversários do mês.	Foram celebrados os aniversários dos utentes de Creche e Pré escolar, num total de 43.
Frequência dos utentes do Pré escolar nas aulas de natação na Piscina de Oliveira do Bairro.	Foram frequentadas aulas de natação/ambientação ao meio aquático pelos utentes do Pré escolar, uma vez por semana (6ª feira), perfazendo, no ano, 34 aulas.
Promoção e organização das atividades de Ginástica, uma vez por semana.	Foram realizadas 208 aulas de Ginástica com utentes da Creche e Pré escolar.
Participação no Programa Eco Escolas – Pré escolar.	Foram desenvolvidas ações/atividades no âmbito do cumprimento do Programa Eco Escolas.
Desenvolvimento das atividades gerais programadas- Creche e Pré escolar.	Foram desenvolvidas 100% das atividades gerais programadas.
Atividades intergeracionais – 12.	Foram realizadas 15 atividades intergeracionais, envolvendo as respostas sociais de ERPI, CD, LR, RA, Creche e Pré escolar.

## Área de Apoio à Deficiência

<b>Atividades Previstas</b>	<b>Atividades Realizadas</b>
Desenvolver os serviços inerentes ao <b>Lar Residencial</b> .	Foram assegurados os serviços a dezasseis clientes.
Desenvolver os serviços inerentes à <b>Residência Autónoma</b> .	Foram assegurados os serviços a cinco clientes.
<b>Admissão de clientes</b>	
<b>Lar Residencial</b>	Não foram registadas admissões de novos clientes.
<b>Residência Autónoma</b>	Não foram registadas admissões de novos clientes.
<b>Serviço de refeições</b>	
Servir refeições no LR	<i>Foram servidas 24 000 refeições/ano.</i>
Servir refeições na RA	<i>Foram servidas 7 500 refeições/ano.</i>
<b>Total de refeições servidas</b>	<b><i>31 500 refeições/ano.</i></b>
<b>Atividades socioculturais e de lazer (LR e RA)</b>	
Comemoração dos aniversários do mês.	Foram celebrados os aniversários dos utentes do LR e RA, num total de 21.
Atividades de Ginástica de Manutenção para clientes da RA .	As clientes frequentaram atividades de ginástica de manutenção e geromotricidade, duas vezes por semana, perfazendo 450 aulas no ano.
Atividades de estimulação cognitiva.	Foi realizado o atelier de estimulação cognitiva 3 vezes por semana, num total de 156 sessões.
Atividades intergeracionais.	Foram realizadas três atividades intergeracionais envolvendo as respostas sociais de ERPI, CD, LR, RA, Creche e Pré escolar.

## Área de Apoio às Terceira e Quarta Idades

Atividades previstas	Atividades realizadas
<b>ERPI</b>	
Desenvolver os serviços prestados pela ERPI.	Foram assegurados os serviços inerentes à ERPI a trinta clientes.
<b>Centro de Dia</b>	
Desenvolver os serviços prestados pelo CD.	Foram assegurados os serviços inerentes ao CD a treze clientes.
<b>SAD</b>	
Iniciar atividade dos serviços inerentes ao SAD.	Não foi iniciada a atividade deste serviço por ausência de inscrições.
<b>Admissão de clientes</b>	
ERPI	Registou-se a admissão de nove novos clientes.
CD	Registou-se a admissão de seis novos clientes.
SAD	Registou-se a admissão de zero clientes.
<b>Serviço de refeições</b>	
ERPI	65 700 refeições/ano
CD	8 541 refeições/ano
SAD	0 refeições/ano
<b>Total de refeições servidas</b>	<b>74 241 refeições/ano</b>
<b>Atividades socioculturais e de lazer (ERPI e CD)</b>	
Comemoração dos aniversários do mês.	Foram celebrados os aniversários dos utentes da ERPI e CD – 41
Atelier de atividades religiosas - Celebração da palavra e Oração do Terço - Sala da ERPI-Lar Dr. Álvaro Santos.	Foi realizada a Celebração da Palavra e a Oração do Terço, uma vez por semana, perfazendo 48 Celebrações da Palavra e 45 Orações do Terço no ano.
Promoção e organização das atividades de Ginástica de Manutenção e geromotricidade, cinco vezes por semana.	Foram realizadas atividades de ginástica de manutenção e geromotricidade três vezes por semana (2ª, 4ª e 6ªfeiras), contando-se 142 aulas/ano.
Atelier de estimulação cognitiva.	Foi realizado o atelier de estimulação cognitiva 7 vezes por semana, num total de 350 sessões.
Atividades intergeracionais – 12.	Foram realizadas 15 atividades intergeracionais, envolvendo as respostas sociais de ERPI, CD, LR, RA, Creche e Pré escolar.
Atividades Interinstitucionais – 12.	Foram desenvolvidas 12 atividades interinstitucionais.
<b>Atividades gerontológicas/ massagens/fisioterapia</b>	
Foram realizadas 746 sessões.	

## AMPER (transversal a todas as respostas sociais)

Manutenção do HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Point) – **Segurança Alimentar**

### Manutenção:

- Análise dos pré-requisitos;
- Definição e redação de um conjunto de Boas Práticas a implementar, de acordo com o Codex Alimentarius;
- Descrição do produto / identificação do uso pretendido do produto;
- Elaboração e verificação (*in loco*) do diagrama de fluxo;
- Listagem de todos os perigos associados a cada etapa do processo.

### Balanço:

Verificaram-se **2 Auditorias** com Relatório.

Foram introduzidas as melhorias indicadas pela auditora técnica, conforme se pode comprovar através dos relatórios de auditoria em arquivo.

## Cultura e Recreio / Comunidade

Atividades previstas	Atividades realizadas
Comemoração do <b>38.º Aniversário da AMPER.</b>	✓
3ª Edição <b>Beltane Festival Celta.</b>	✓
Promoção da <b>3ª Edição da Caminhada Solidária.</b>	✓
Participação no <b>“Viva Associações”</b> , promovido pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.	A Câmara Municipal não dinamizou a atividade, pelo que não foi realizada.
Participação na reedição especial das <b>“CONVERSAS AO CAFÉ”.</b>	Não foi realizada.
Realização da <b>“Noite de Fados”.</b>	Não foi realizada.
<b>Viagem Anual</b> de Associados e Amigos da AMPER (Destino: <b>Alcobaça</b> ).	✓
Realização dos eventos culturais e educacionais da AMPER: <b>“Festa de Encerramento do Ano Letivo”.</b>	✓
Realização da tradicional <b>Viagem ao Santuário de Fátima.</b>	✓
Realização do <b>“Almoço de Natal”</b> com utentes e familiares.	✓
<b>Missa de Natal</b> (atividade interinstitucional).	✓
	Participação na <b>EXPOBAIRRADA</b> , promovida pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro.

## Atividades Ocupacionais

Atividades previstas	Atividades realizadas
Dinamização de projetos de férias ativas nos períodos de interrupções letivas de verão.	✓
Promoção do voluntariado, como forma de manter ativa a população em situação de desemprego e integração profissional de pessoas com deficiência.	Uma pessoa fez voluntariado junto da população sénior nas respostas sociais de ERPI e Centro de Dia, 2 vezes por semana.

## Desporto

Atividades previstas	Atividades realizadas
<b>AMPERGYM:</b> Realização de aulas de grupo nas modalidades de Zumba, Cycle, Amperfit, ABS, DanceKits, Sénior Fit, Step.	Foram realizadas as atividades previstas e, ainda, o MASTERFITNEES, o Dia Aberto, o jogo Ganha Num Minuto e o HARD CROSS.
<b>PISCINA:</b> Atividades de lazer sazonal no período de Verão	O recurso foi dinamizado, tendo sido frequentada por utentes, associados e comunidade em geral. Ainda não foi dado início às aulas de hidroginástica, natação ou hidroterapia.
<b>POLIDESPORTIVO:</b> Promoção torneios de Futsal e torneios de Boccia.	Realizaram-se torneios de Boccia Sénior. Disputaram-se jogos de futebol de 5, entre equipas de associados, equipas amadoras e frequentadores da piscina, durante a época de Verão.
<b>CCD/PERRÃES:</b> Cedência da utilização do espaço do auditório.	Transporte da equipa do CCD/Perrães, com o autocarro da AMPER.

### *Butchers Brass Band*

**BUTCHERS BRASS BAND (BBB)** é uma banda musical formada por 12 elementos, jovens do concelho de Oliveira do Bairro e concelhos limítrofes.

No âmbito da respetiva atividade cultural da AMPER e no interesse da banda celebrou-se, com esta, um protocolo de colaboração em 2018.

Este tem como objetivo principal a promoção social, cultural, recreativa e de tempos livres dos associados, da população do lugar de Perrães e lugares limítrofes, podendo, entre outras, desenvolver, de modo secundário e não lucrativo, atividades ligadas à música.

A BUTCHERS BRASS BAND assegura, desde então, a favor da AMPER:

- a realização ordinária de dois espetáculos anuais, a integrar no plano de atividades da AMPER;
- a realização de outros dois espetáculos em data e local a acordar entre as partes.

A realização dos espetáculos previstos não têm qualquer custo ou encargo para a AMPER, para além das despesas que possam verificar-se, em deslocações e alimentação dos elementos da banda.

Dado que o protocolo teve início a 12 de junho 2018, não foi possível cumprir todas as atividades acordadas, restringindo-se a colaboração dos BBB à atuação no Festival Celta.

## Gestão do Parque Ribeirinho

Atividades previstas	Atividades realizadas
PARQUE DO CARREIRO VELHO:	
Continuidade protocolar de cedência da gestão e manutenção do parque entre o Município de Oliveira do Bairro e a AMPER.	✓
Concessão da exploração do bar e manutenção da área envolvente.	✓
Utilização do espaço envolvente para dinamização de atividades.	✓

## Atividades Secundárias

### PÓLO ESCOLAR

Atividades previstas	Atividades realizadas
Fornecimento de refeições aos utentes da Escola Básica e Jardim de Infância Oiã Nascente.	Fornecimento de refeições aos utentes da Escola Básica e Jardim de Infância Oiã Nascente e Vila Verde.

## Recursos

Recursos Previstos	Recursos Utilizados
<b>Humanos</b>	
Direção - 5	✓
Diretor Geral- 1	✓
Diretor técnico – 2	✓
Educador Social – 1	✓
Educador de Infância – 2	✓
Professora de Ginástica – 1	✓
Administrativo – 2	✓
Ajudantes de Ação Direta - 22	✓
Auxiliares de Serviços Gerais- 7	✓
Auxiliares de Ação Educativa – 6	✓
Cozinheiros – 4	✓
Ajudantes de cozinha - 2	✓
Motorista – 1	✓
Terapeuta ocupacional (prest.de serviço) -1	✓
Psicólogo (prest. de serviço) - 1	✓
Nutricionista (prest. de serviço) -1	✓
Téc. de gerontologia (prest. de serviço) - 1	✓
Voluntário -2	✓
<b>Físicos e Logísticos</b>	
Viatura ligeira p/transporte de clientes - 2	✓
Viatura ligeira p/ transporte/distribuição de refeições e bens alimentares -1	✓
Autocarro -1	✓
Edifício projetado para funcionamento do setor sénior - 1	✓
Edifício projetado para funcionamento do setor da deficiência-1	✓
Edifício projetado para funcionamento do setor da infância-1	✓
Edifício projetado para funcionamento multiusos -1	✓
Polidesportivo e edifício de apoio -1	✓
Piscinas e edifício de apoio -1	✓
Cozinha do polo escolar - 1	✓
Auditório -1	✓
<b>Financiamentos</b>	
Acordos de Cooperação – Participação da Segurança Social.	✓



## RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2018

Câmara Municipal de Oliveira do Bairro	✓
Centro de Emprego e Formação Profissional	✓
CIRA	✓
Comparticipação dos clientes	✓
Donativos	✓
Junta de Freguesia de Oiã	✓
Quotas dos Associados	✓
Receitas obtidas com a realização de eventos	✓

### **Associados**

Durante o ano, registou-se a entrada de 33 novos associados.

Continuou a fazer-se a verificação do pagamento de quota em dívida. Assim sendo, os associados identificados com o pagamento de quotas em atraso, há mais de dois anos consecutivos, foram contactados com vista à cobrança das mesmas.

Foram, assim, regularizadas várias situações ou procedeu-se à demissão de alguns associados que não acederam ao pagamento das respetivas quotas em atraso.

Como tal, a AMPER fechou o ano com 2038 associados, sendo que destes, 658 se encontram ativos.

## PARTE II – CONTAS DO PERÍODO DE 2018

### Análise do Investimento

O montante global de **Investimento** realizado no ano de 2018 totalizou **21.749,38 euros**, conforme abaixo se descreve.

Investimento Previsto	Valores	Investimento Realizado	Valores
Piscina - Obras Requal. e Modernização	30 000,00	-----	0,00
Lar Residencial - Sala de Snoezelen	10 000,00	-----	0,00
Salão Polivalente - Obras de Manutenção	2 000,00	-----	0,00
Setor Infância - Obras de Manutenção	1 500,00	-----	0,00
Ajudas Técnicas e Outros Equipamentos	1 500,00	Equipamento Informático	871,45
-----	0,00	Equip. Jardinagem: Máq. Corte Relva / Roçadora	1 150,00
-----	0,00	Equipamento Cozinha: Robot	1 529,57
-----	0,00	Utensílios Cozinha e Refeitório: Louças	3 120,00
-----	0,00	Eletrodomésticos	247,99
-----	0,00	Mobiliário	277,55
-----	0,00	Setor Infância:	
-----	0,00	SADI - Sistema Automático Detecção Incêndios	7 924,35
-----	0,00	Radiadores	3 267,37
-----	0,00	Portas Corta Fogo	2 918,30
-----	0,00	Plantas de Emergência	442,80
<b>Total</b>	<b>45 000,00</b>	<b>Total</b>	<b>21 749,38</b>

Conforme se verifica, a instituição não concretizou os seus principais investimentos previstos para o ano de 2018, nomeadamente a requalificação e modernização da Piscina e a instalação da Sala de Snoezelen no Lar Residencial. Tal facto, ficou a dever-se à urgente necessidade do cumprimento das Medidas de Autoproteção na Creche, Pré escolar e Cozinha, impondo-se a instalação do Sistema Automático de Detecção de Incêndios (SADI) e de portas corta fogo, o que inviabilizou a realização dos investimentos orçamentados, tanto por fatores financeiros como cronológicos.

Nessa estrutura foram também instalados radiadores, para melhoramento das condições de conforto aos seus utentes, dado que as condições existentes já se mostravam insuficientes.

O restante investimento restringiu-se ao estritamente necessário para melhoramento do conforto e bem-estar dos seus utentes, assim como das condições de trabalho dos seus colaboradores.

## Passivo

O **Passivo** representa todas as obrigações e dívidas da instituição a 31 de dezembro de 2018.

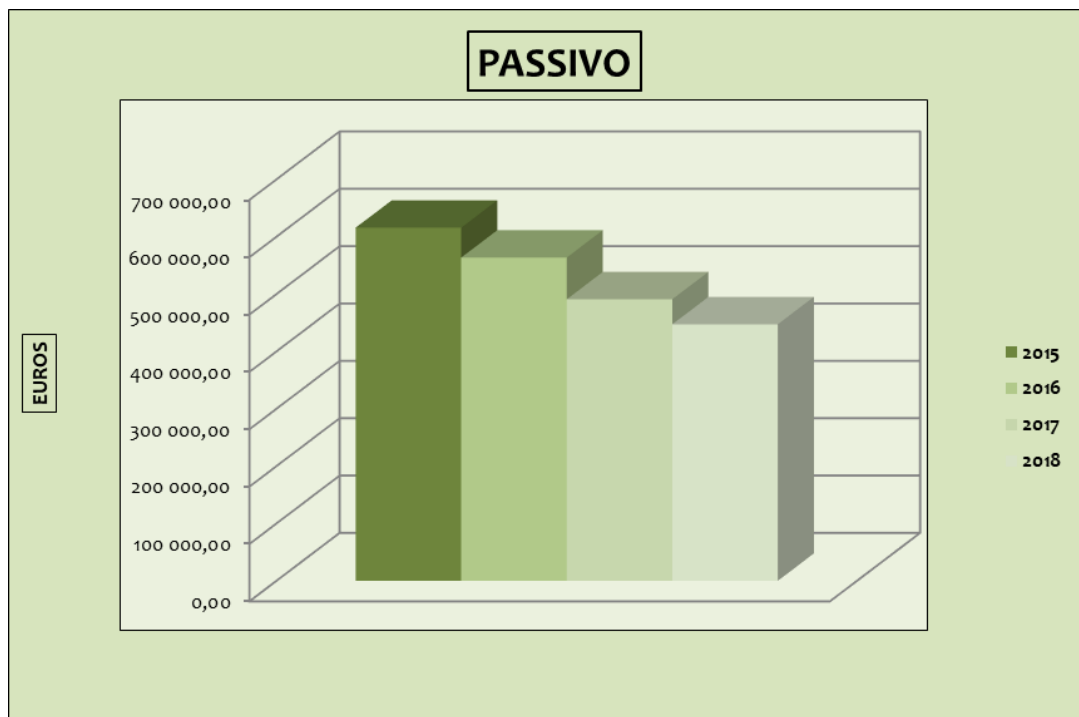
PASSIVO				
Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
<b>Financiamentos Obtidos</b>	271 309,53	303 423,10	-32 113,57	-10,58%
<b>Fornecedores C/Corrente</b>	64 663,09	40 777,95	23 885,14	58,57%
<b>Estado e O. Entes Públicos</b>	19 403,61	23 302,29	-3 898,68	-16,73%
<b>Outros Passivos Correntes</b>	91 896,28	123 351,61	-31 455,33	-25,50%
<b>TOTAIS</b>	<b>447 272,51</b>	<b>490 854,95</b>	<b>-43 582,44</b>	<b>-8,88%</b>

Constata-se que, em termos globais, o passivo sofreu um **decréscimo de 8,88%**.

Esse decréscimo verificou-se em todas as suas rúbricas, exceto nos **“Fornecedores C/Corrente”**, em que se registou um aumento. Tal aumento deveu-se, essencialmente, à contratualização com o Município de Oliveira do Bairro, por ajuste direto, do fornecimento de refeições escolares no Pólo Escolar de Vila Verde, para o 1º período do ano letivo 2018/2019 e que a direção da AMPER decidiu subcontratar à sua instituição vizinha, a SOLSIL. À data de 31 de dezembro de 2018, esses serviços ainda não tinham sido liquidados à SOLSIL, aguardando a AMPER pelo recebimento do município para regularizar essa dívida.

Destaca-se ainda o decréscimo dos **“Financiamentos Obtidos”**, pela diminuição do endividamento bancário e da rúbrica **“Outros Passivos Correntes”**, devido à liquidação total do saldo da conta **“Fornecedores de Investimento”** que apresentava, no ano transato, o saldo de 30 901,48 euros.

Através da representação gráfica que se segue, são quantificados os valores do **Passivo** nos últimos 4 períodos económicos:



*Gráfico n.º 1 – Evolução Passivo*

Apresentamos a análise comparativa dos Financiamentos Obtidos nos últimos 2 anos:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS				
Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
<b>Não Corrente</b>	<b>227 122,07</b>	<b>262 999,02</b>	<b>-35 876,95</b>	<b>-13,64%</b>
Instituições de Crédito	124 881,83	160 758,78	-35 876,95	
Montepio - Empréstimo MLP	124 881,83	160 758,78	-35 876,95	
Beneméritos	102 240,24	102 240,24	0,00	
<b>Corrente</b>	<b>44 187,46</b>	<b>40 424,08</b>	<b>3 763,38</b>	<b>9,31%</b>
Instituições de Crédito	44 187,46	40 424,08	3 763,38	
Montepio - Empréstimo MLP	35 187,46	33 924,08	1 263,38	
CA - Conta Cauionada	9 000,00	6 500,00	2 500,00	
<b>TOTAIS</b>	<b>271 309,53</b>	<b>303 423,10</b>	<b>-32 113,57</b>	<b>-10,58%</b>

No ano de 2018, verificou-se que a instituição conseguiu manter o seu plano de amortização do empréstimo MLP (médio longo prazo) contraído com a entidade bancária Montepio, ficando por concretizar o início do pagamento da dívida a “**Beneméritos**”.

## Comparação dos Rendimentos e Gastos

RENDIMENTOS / GASTOS				
Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
RENDIMENTOS	1 109 011,52	1 061 540,89	47 470,63	4,47%
GASTOS	1 110 996,02	1 068 813,61	42 182,41	3,95%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>-1 984,50</b>	<b>-7 272,72</b>	<b>5 288,22</b>	

Da análise comparativa com o período de 2017, verifica-se um crescimento dos rendimentos em cerca de 4,47% e nos gastos de 3,95%. No total, os rendimentos apresentam uma variação ligeiramente superior face aos gastos, resultando uma evolução positiva no resultado que, em valor absoluto, corresponde a um aumento de 5 288,22 euros.

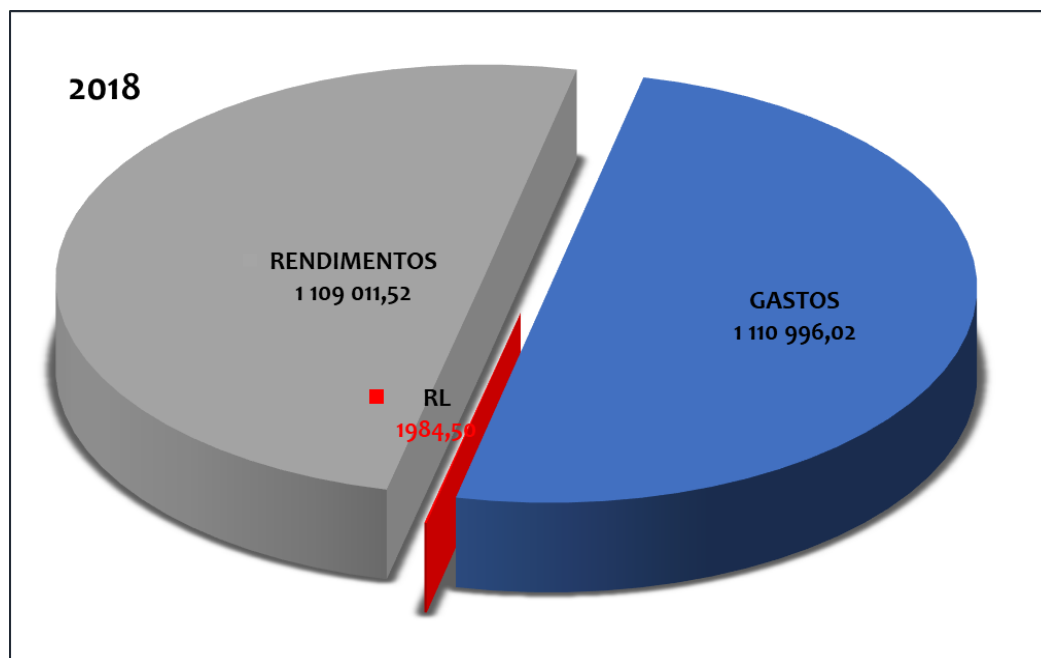


Gráfico n.º 2 – Rendimentos/Gastos/Resultados

## Distribuição dos Rendimentos e dos Gastos:

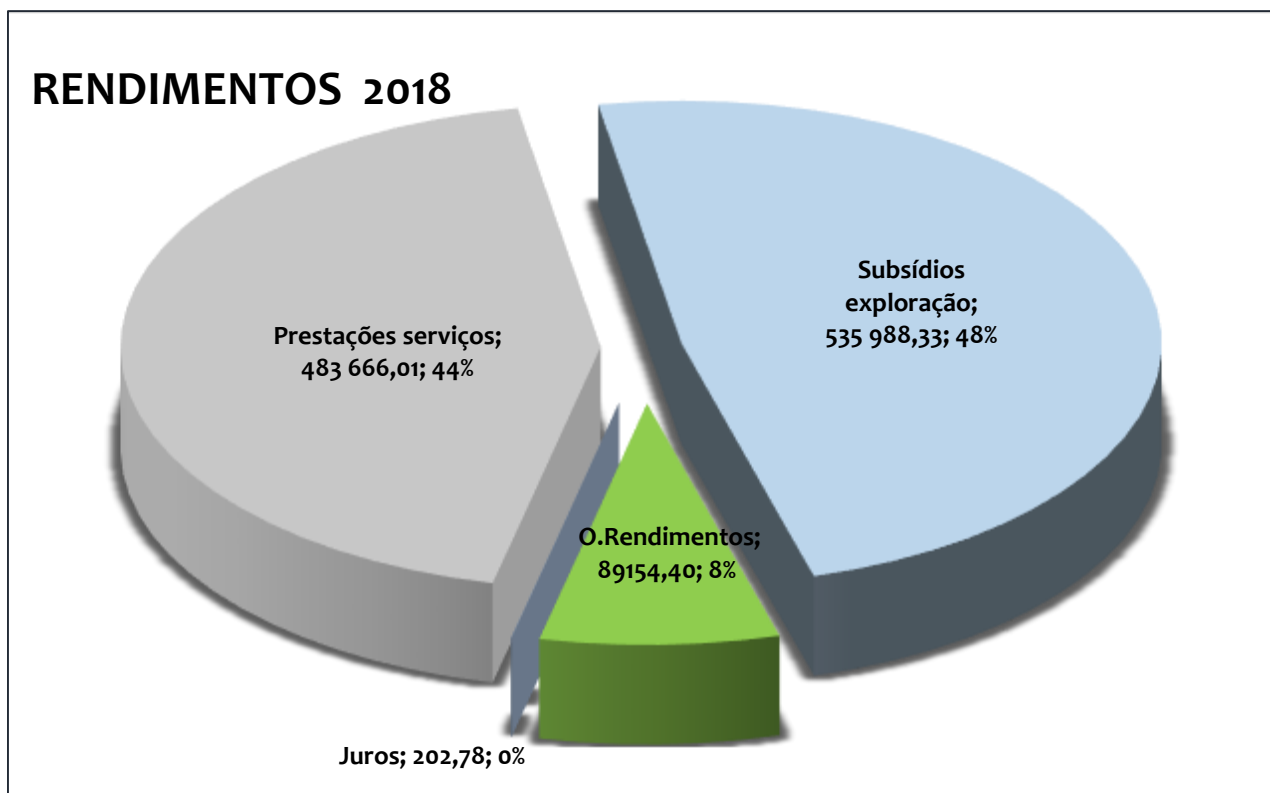
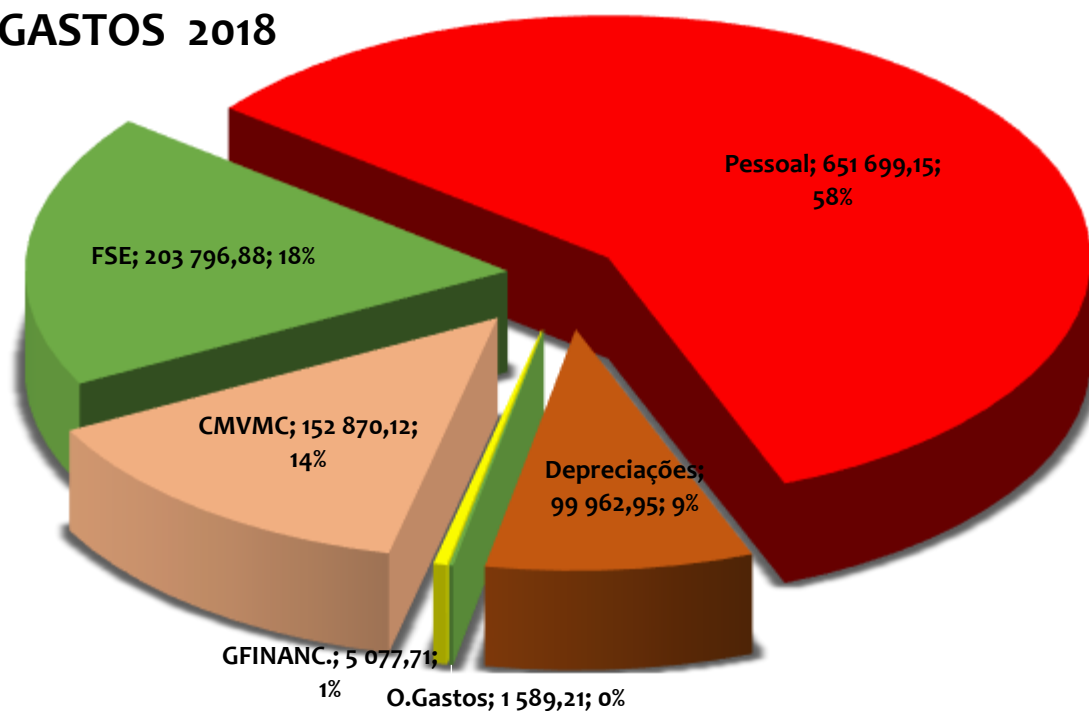


Gráfico n.º 3 – Distribuição dos Rendimentos

RENDIMENTOS	Ano 2018	%
Prestações Serviços	483 666,01	43,61%
Subsídios à Exploração	535 988,33	48,33%
Outros Rendimentos	89 154,40	8,04%
Juros	202,78	0,02%
<b>Total</b>	<b>1 109 011,52</b>	<b>100,00%</b>

## GASTOS 2018



*Gráfico n.º 4 – Distribuição dos Gastos*

GASTOS	Ano 2018	%
CMVMC	152 870,12	13,76%
FSE	203 796,88	18,34%
Gastos c/Pessoal	651 699,15	58,66%
Depreciações	95 962,95	8,64%
Outros Gastos	1 589,21	0,14%
Gastos Financiamento	5 077,71	0,46%
<b>Total</b>	<b>1 110 996,02</b>	<b>100,00%</b>

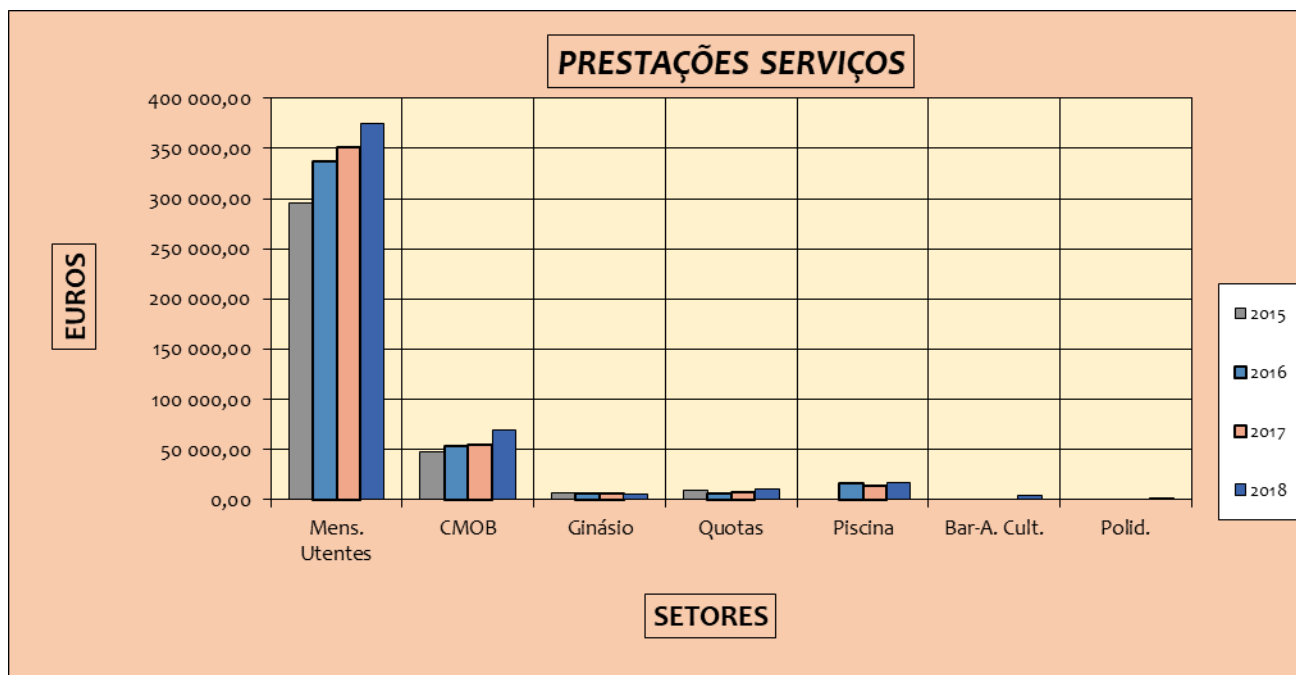
Da análise da distribuição dos rendimentos e gastos constata-se que existem rúbricas que se destacam pelo seu contributo mais acentuado.

Na decomposição dos **rendimentos** continuou a verificar-se uma forte dependência dos **“Subsídios à Exploração”**, que representam cerca de 48%. Contudo, tem-se vindo a procurar potenciar os serviços prestados, que já representam 44%, tendo-se conseguido manter uma tendência de crescimento, de forma consolidada, com vista a melhorar a sustentabilidade da instituição.

Nos **Gastos**, destaca-se os **“Gastos c/ Pessoal”** com a sua componente de valor mais relevante, representando cerca de **58%**.

### ► *Análise das Prestações de Serviços:*

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS				
Rúbricas	2018	2017	2016	2015
<b>Mensalidades Utentes</b>	<b>374 980,73</b>	<b>350 803,59</b>	<b>337 238,96</b>	<b>295 237,07</b>
Creche	15 528,51	14 996,08	14 376,90	12 681,10
Pré-Escolar	14 600,24	14 425,34	12 811,54	12 346,75
CATL	2 546,75	3 882,62	7 136,10	6 544,35
Lar Residencial e RA	51 092,31	41 963,68	45 575,46	50 509,71
Centro de Dia	21 878,08	14 978,30	12 591,37	10 591,39
ERPI	269 334,84	260 557,57	244 747,59	202 563,77
<b>CMOB-Prot 1º Ciclo/CAF</b>	<b>69 907,30</b>	<b>55 319,75</b>	<b>53 907,50</b>	<b>48 294,95</b>
<b>Ginásio</b>	<b>5 518,58</b>	<b>6 003,78</b>	<b>6 074,66</b>	<b>7 045,00</b>
<b>Quotas</b>	<b>10 286,00</b>	<b>7 167,00</b>	<b>6 453,00</b>	<b>9 073,00</b>
<b>Piscina</b>	<b>16 741,93</b>	<b>14 014,60</b>	<b>16 724,52</b>	
<b>Bar - Atividades Culturais</b>	<b>4 251,47</b>			
<b>Polidesportivo</b>	<b>1 980,00</b>			
<b>TOTAIS</b>	<b>483 666,01</b>	<b>433 308,72</b>	<b>420 398,64</b>	<b>359 650,02</b>



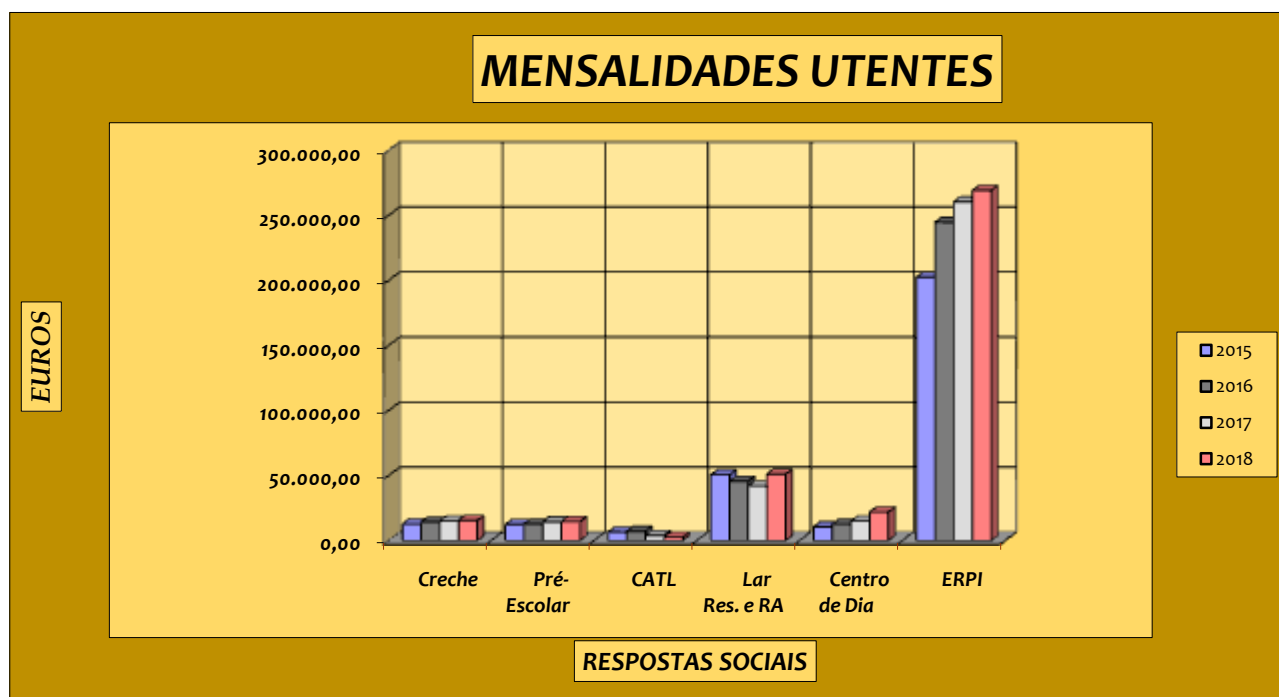
*Gráfico n.º 5 – Evolução das Prestações de Serviços*

Nas **Prestações de Serviços** destaca-se “**Mensalidades dos Utentes**” como a sua rúbrica de valor mais relevante e que mantém uma evolução positiva nos 4 anos.

Embora com os menores valores, apresentam-se no ano duas novas rúbricas: “**Bar - Atividades Culturais**” e “**Polidesportivo**”. A primeira é relativa às receitas provenientes do espaço da restauração promovido no Festival Celta e inclui a receita obtida com a exploração do bar do parque, posteriormente ao acordo da cessação do contrato com o concessionário, ocorrido em junho de 2018.

Relativamente ao **Polidesportivo**, verificou-se uma utilização exponencial, com mais segurança e qualidade, pelos utentes do setor da infância, utilizadores da piscina e também por equipas de futebol amador.

Apresentamos a análise comparativa das mensalidades familiares nos últimos 4 períodos económicos:



*Gráfico n.º 6 – Evolução Mensalidades Familiares*

Continua a merecer especial referência, comparativamente com as restantes respostas sociais, a grandeza dos valores da **ERPI**. Nos últimos 3 anos, manteve pleno funcionamento e a capacidade máxima de 30 utentes.

Verificou-se também o crescimento do **Centro do Dia**, estando este a ser potenciado pela ERPI, que trouxe maior visibilidade à instituição e aos seus serviços com a terceira idade.

Esta resposta social iniciou o ano com 7 utentes e concluiu-o com 13.

Destaca-se também o aumento das mensalidades no **setor da deficiência**.

Esse aumento verificou-se na resposta social Residência Autónoma e deveu-se ao recebimento de mensalidades das clientes. Estas apenas as pagam quando obtêm rendimentos provenientes da sua integração em medidas de emprego financiadas. No ano de 2018, todas estiveram a beneficiar desses apoios, o que não se verificou em anos transatos.

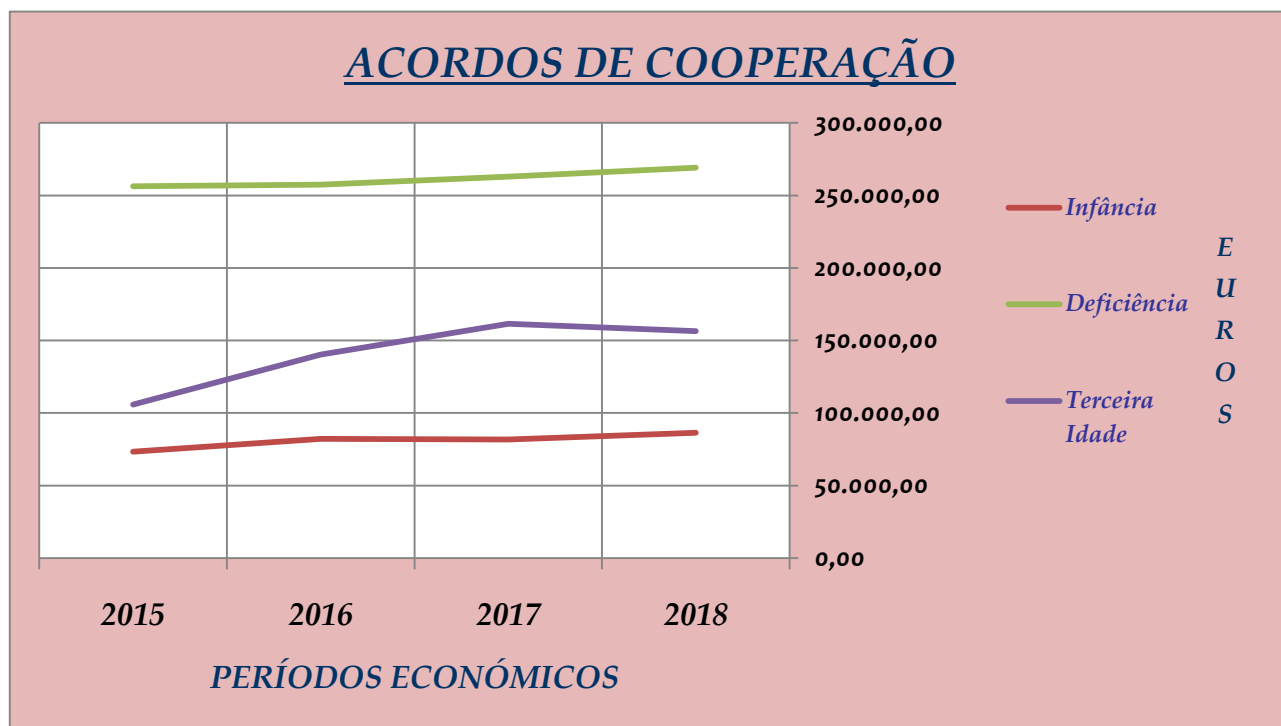
As respostas sociais do **setor da infância**, com exceção do **CATL**, mantêm o seu nível de rendimentos, apresentando apenas ligeiras variações face a anos anteriores.

No CATL, continuou a verificar-se uma menor frequência de meninos no programa Férias Ativas, nos períodos das interrupções letivas (Páscoa e Natal), ponderando-se mesmo pelo encerramento desse serviço.

## Análise dos Subsídios à Exploração:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO				
Rúbricas	2018	2017	2016	2015
<b>ISS - Acordos Cooperação</b>	<b>511 868,20</b>	<b>506 065,99</b>	<b>479 937,35</b>	<b>435 613,60</b>
Creche	50 805,12	49 599,47	48 687,36	43 386,28
Pré-Escolar	35 542,08	32 053,39	33 442,56	29 957,47
Lar Residencial/R.A.	269 167,17	262 890,34	257 476,80	256 379,94
Centro Dia	10 864,84	10 298,31	10 083,99	10 211,42
ERPI	145 488,99	151 224,48	130 246,64	95 678,49
<b>Autarquias</b>	<b>12 988,62</b>	<b>10 580,00</b>	<b>9 650,00</b>	<b>4 650,00</b>
C.M.O.B.	11 788,62	10 000,00	9 000,00	4 000,00
Junta Freguesia de Oiã	1 200,00	580,00	650,00	650,00
<b>I.E.F.P.</b>	<b>10 131,51</b>	<b>9 676,74</b>	<b>9 261,86</b>	<b>14 607,04</b>
<b>CIRA</b>	<b>1 000,00</b>	<b>2 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>535 988,33</b>	<b>528 822,73</b>	<b>498 849,21</b>	<b>454 870,64</b>

Apresenta-se a análise comparativa dos subsídios obtidos, referentes aos Acordos de Cooperação, por tipo de respostas sociais: **infância**, **deficiência** e **terceira idade**, espelhando a evolução nos últimos 4 períodos económicos:



*Gráfico n.º 7 – Evolução dos Subsídios à Exploração – ISS, IP*

Nas respostas sociais da **infância** mantiveram-se os acordos de cooperação para **16 utentes**, tanto na **Creche** como no **Pré escolar**, embora estas respostas sociais tenham registado sempre frequências superiores ao longo do ano. Assim, no Pré escolar verificou-se um aumento dos subsídios no ano, dado que em 2017 esta resposta social não conseguiu atingir, todo o ano, a frequência acordada. No ano de 2018, a média de utentes foi de 23 e 20 na Creche e Pré escolar, respetivamente.

Na **área da deficiência**, o aumento deveu-se apenas à atualização das comparticipações, dado que se manteve sempre a sua capacidade máxima, recebendo-se as comparticipações dos acordos para a totalidade de utentes.

Registou-se um decréscimo na **terceira idade**, especificamente na resposta social **ERPI**.

A ERPI manteve a abrangência do seu acordo de cooperação, no ano de 2018, com 24 utentes. Contudo, no que concerne às vagas extra acordo, estas foram reduzidas de 3 para 2, no ano em referência.

## ► *Evolução dos Rendimentos:*

As variações mais significativas na evolução dos rendimentos, comparativamente com o ano de 2017, registam-se nas seguintes rubricas:

### Acréscimos:

Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
Mensalidades dos Utentes	374 980,73	350 803,59	24 177,14	6,89%
CMOB - 1º Ciclo/CAF	69 907,30	55 319,75	14 587,55	26,37%
Quotas Associados	10 286,00	7 167,00	3 119,00	43,52%
Piscina	16 741,93	12 175,10	4 566,83	37,51%
ISS, IP- Acordos Cooperação	511 868,20	506 065,99	5 802,21	1,15%
<b>Totais</b>	<b>983 784,16</b>	<b>931 531,43</b>	<b>52 252,73</b>	

### Quebras:

Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
Subsídios - CIRA	1 000,00	2 500,00	-1 500,00	-60,00%
Alienação Ativos - Viatura	0,00	2 000,00	-2 000,00	-100,00%
Correções Períodos Anter.: ISS	206,82	5 773,22	-5 566,40	-96,42%
Indemnização Garantia Obra	0,00	2 750,00	-2 750,00	-100,00%
<b>Totais</b>	<b>1 206,82</b>	<b>13 023,22</b>	<b>-11 816,40</b>	

Nos rendimentos, as rubricas “**Mensalidades dos Utentes**” e o “**ISS, IP- Acordos de Cooperação**”, tendo sido já analisadas, destaca-se a rubrica dos “**CMOB – 1º Ciclo / CAF**” que apresenta um maior crescimento comparativamente ao ano anterior.

Esse crescimento deveu-se a um serviço pontual contratualizado com o município, para o fornecimento de refeições escolares no Pólo Escolar de Vila Verde, no 1º período do ano letivo de 2018/2019, não se prevendo a continuidade desse serviço.

Relativamente às **quebras**, contribuiu, de forma mais significativa, a rubrica “**Correções de Períodos Anteriores – ISS**”, sendo esta relativa a participações do ISS, IP, referentes a acertos de atualizações do ano de 2016, que foram recebidas no ano de 2017 e que foram reconhecidas nesse ano como correções de períodos anteriores.

A rubrica “**Subsídios – CIRA**” é referente a candidaturas realizadas ao PAPER, para apoio ao evento Festival Celta, que foram aprovadas com montantes diferentes nos anos de 2017 e 2018.

A “**Alienação Ativos – Viatura**” e “**Indemnização Garantia de Obra**”, foram acontecimentos pontuais do ano de 2017, não havendo assim comparabilidade com o ano de 2018.

## ► *Evolução dos Gastos:*

Os gastos totais sofreram um aumento de 42 182,51 euros.

### Acréscimos mais significativos:

Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
CMVMC	152 870,12	147 740,63	5 129,49	3,47%
Subcontratos	19 262,20	0,00	19 262,20	100,00%
Gás	28 210,12	22 970,45	5 239,67	22,81%
Rendas e Alugueres	4 059,00	596,55	3 462,45	580,41%
Limpeza, Higiene e Conforto	18 024,94	15 082,85	2 942,09	19,51%
Gastos c/Pessoal	651 699,15	645 566,08	6 133,07	0,95%
<b>Totais</b>	<b>874 125,53</b>	<b>831 956,56</b>	<b>42 168,97</b>	

### Decréscimos mais significativos:

Rúbricas	Ano 2018	Ano 2017	Variação	% Variação
Conservação e Reparação	8 813,90	12 097,88	-3 283,98	-27,15%
Juros Suportados	5 077,71	7 364,68	-2 286,97	-31,05%
<b>Totais</b>	<b>13 891,61</b>	<b>19 462,56</b>	<b>-5 570,95</b>	

Nos **Gastos**, a rubrica em destaque, pelo aumento mais significativo é a de **“Subcontratos”** e deveu-se, como foi anteriormente abordado, a um serviço pontual subcontratado para o fornecimento de refeições no Pólo Escolar de Vila Verde.

O **“CMVMC”** reflete o gasto com a confeção das refeições diárias (pequeno-almoço, almoço, lanches, jantar e ceia) das crianças, jovens e idosos que frequentam as respostas sociais e as refeições que são confeccionadas nos Polos Escolares. Este aumento deveu-se essencialmente ao maior número de refeições, decorrente do maior número de utentes nas respostas sociais de Creche, Pré escolar e Centro de Dia.

Esta rubrica incorpora também os bens que são consumidos nos serviços prestados aos utentes na higiene pessoal e cuidados de saúde, nomeadamente material de incontinência e material clínico.

O gasto **“Gás”** sofreu também um acréscimo significativo, justificado pela maior utilização dos sistemas de aquecimento nos edifícios, comparativamente com o ano anterior, acrescido do início da utilização dos radiadores no setor da infância. De referir, que este gasto pode sofrer variações significativas de um ano para outro, condicionado pelas condições climatéricas que impõem a maior ou menor utilização dos sistemas de aquecimento.

Relativamente a **“Rendas e Alugueres”**, estes decorreram da realização da 3ª edição do **Festival Celta** e outras atividades culturais desenvolvidas no ano.

Na rubrica **“Gastos c/Pessoal”** também se verificou um aumento, o qual resultou essencialmente da contratualização de um **Contrato Emprego Inserção**, na resposta social Lar Residencial.

No ano de 2018, não se verificou a criação de novos postos de trabalho.

### Recursos Humanos

O quadro de pessoal da instituição, em 31 de dezembro de 2018, distribui-se da seguinte forma:

<b>Categoria Profissional</b>	<b>Ano 2018</b>
Diretor Geral	1
Diretor Técnico	2
Enfermeiro	1
Educador Social	1
Prof Educação Física	1
Educador de Infância	2
Ajudante de Ação Educativa	6
Ajudante de Ação Direta	22
Administrativo	2
Cozinheiro	4
Ajudante de Cozinheiro	2
Auxiliar de Serviços Gerais	6
Motorista	1
<b>Total</b>	<b>51</b>

No ano, concluíram-se dois estágios profissionais direcionados à cozinha e serviços administrativos e iniciou-se, ainda, um contrato emprego inserção para apoio aos serviços no Lar Residencial.

Mantivemos também como prestadores de serviços: um Psicólogo; uma Terapeuta Ocupacional; uma Nutricionista e uma Técnica de Gerontologia.

Tem sido prioridade da Direção melhorar as condições de trabalho e aumentar as competências dos seus recursos humanos, consciente de que este é um fator de diferenciação essencial. Assim, foram realizadas no ano um conjunto de formações certificadas, das quais destacamos as seguintes:

- Primeiros socorros – 25h
- Proteção contra incêndios – 25h

### *Festival Celta Beltane*



No ano de 2018 realizou-se a 3ª edição do **Festival Celta Beltane**, um evento em que se pretendeu juntar um festival de música, especialmente enquadrado nas singulares condições naturais do **Parque do Carreiro Velho**, com a valorização da paisagem natural daquele espaço e a promoção da sustentabilidade e da responsabilidade social, dado que o resultado do evento reverteu para o apoio das respostas sociais da Instituição.

O Festival Celta Beltane procurou também estreitar relações com a população e parceiros locais, voltando a criar a boa rotina de utilização daquele espaço.

O evento, com duração de 3 dias, contou com vários espetáculos musicais, *workshops* de dança e a **3ª Caminhada Solidária**. Todos os visitantes e participantes puderam usufruir de uma mostra de produtos enquadráveis no espírito sustentável que o Festival procura promover, com áreas de restauração e de artesanato, na ilha.

Na sua dinamização, contámos com o essencial apoio dos nossos já habituais parceiros: **Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; Junta de Freguesia de Oiã; Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; Agrupamento de Escuteiros 1143 de Oiã; Companhia de Teatro "Viv'Arte"; "Jogos do Hélder"** e o **Jornal da Bairrada**.

Foi um evento que voltou a superar na afluência de público, sendo este um indicador de que agrada à comunidade, tendo por isso potencialidade para se lhe dar continuidade com uma perspetiva crescente.

De destacar, que o **Festival Beltane** foi premiado na **4ª Gala de Mérito de Oliveira do Bairro**, organizada pelo **Jornal da Bairrada** e **Câmara Municipal de Oliveira do Bairro**, com o **prémio INOVAÇÃO**, que se realizou a 15 de setembro de 2018, no Quartel das Artes.

Apresentamos, em seguida, os Rendimentos / Gastos do evento:

<i><b>Festival Beltane 2018</b></i>	
<i><b>Rendimentos</b></i>	
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>3 136,35</b>
Bar	3 136,35
<b>Subsídios</b>	<b>8 733,62</b>
Câmara Municipal Oliveira do Bairro	7 233,62
Junta de Freguesia de Oiã	500,00
CIRA	1 000,00
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>2 783,65</b>
Bilheteira / Donativos	2 783,65
<i><b>Total</b></i>	<b>14 653,62</b>

<i><b>Gastos</b></i>	
<b>CMVMC</b>	<b>1 034,88</b>
Matérias Primas	1 034,88
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>9 817,05</b>
Trabalhos Especializados	1 972,60
Publicidade e Propaganda	1 241,56
Honorários	5 051,51
Ferramentas e Utensílios Desg. Rápido	149,24
Material de Escritório	110,64
Rendas e Alugueres	1 291,50
<i><b>Total</b></i>	<b>10 851,93</b>
<i><b>Saldo</b></i>	<b>3 801,69</b>

A AMPER, neste evento, apoiou a **Liga Portuguesa Contra o Cancro**, associando-se ao projeto “**DOU MAIS TEMPO À VIDA**”, um projeto de voluntariado comunitário de promoção da prevenção do cancro, organizado no concelho de Oliveira do Bairro, dinamizando a **Caminhada Solidária**, no último dia do festival. As receitas das inscrições dos participantes reverteram, na íntegra, para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, totalizando o montante de 1.005,00 euros.

### ***Proposta de Aplicação dos Resultados***

O resultado negativo de (-) 1 984,50 euros deve ser transferido para Resultados Transitados, por proposta da Direção submetida à Assembleia Geral.

### ***Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social***

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## Demonstrações Financeiras

### *Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa*

Período findo em 31 de dezembro de 2018

Unidade Monetária (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		Dezembro 2018	Dezembro 2017
<b>Fluxo de Caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		453 279,08	444 687,31
Pagamentos a fornecedores		333 678,26	302 234,05
Pagamentos ao pessoal		653 497,43	643 633,66
Caixa gerada pelas operações		(533 896,61)	(501 180,40)
Outros recebimentos/pagamentos		590 133,06	592 314,74
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		56 236,45	91 134,34
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		23 796,52	71 570,31
Ativos intangíveis			246,00
Investimentos financeiros		633,87	595,37
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		586,71	2 000,00
Subsídios ao investimento			22 500,00
Juros e rendimentos similares		202,78	575,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(23 640,90)	(47 336,12)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		32 113,57	91 792,46
Juros e gastos similares		5 077,71	8 242,75
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(37 191,28)	(100 035,21)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(4 595,73)	(56 236,99)
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		56 293,77	112 530,76
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		51 698,04	56 293,77

## Variação da Demonstração de Resultado

(EURO)

Gastos	Valores			Rendimentos	Valores		
	2018	2017	Varição		2018	2017	Varição
<b>CMVMV</b>	<b>152 870,12</b>	<b>147 740,63</b>	<b>5 129,49</b>	<b>Prestações de Serviços</b>	<b>483 666,01</b>	<b>433 308,72</b>	<b>50 357,29</b>
Mat. Primas, Sub. e Consumo	152 870,12	147 740,63	5 129,49	Mensalidades Utentes	374 980,73	350 803,59	24 177,14
				CMOB-1ºCiclo/CAF	69 907,30	55 319,75	14 587,55
<b>Fornec. Serviços Externos</b>	<b>203 796,88</b>	<b>168 987,17</b>	<b>34 809,71</b>	Ginásio	5 518,58	6 003,78	-485,20
Subcontratos	19 262,20	0,00	19 262,20	Quotas Associados	10 286,00	7 167,00	3 119,00
Trabalhos especializados	25 870,24	24 943,13	927,11	Piscina	16 741,93	12 175,10	4 566,83
Publicidade	1 561,36	3 141,86	-1 580,50	Bar - Atividades Culturais	4 251,47	1 839,50	2 411,97
Honorários	26 090,64	25 790,13	300,51	Polidesportivo	1 980,00	0,00	1 980,00
Conservação e Reparação	8 813,90	12 097,88	-3 283,98				
Comissões bancárias	581,36	518,56	62,80				
Ferramentas Utens. Desg. R	6 990,10	4 019,58	2 970,52	<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>535 988,33</b>	<b>528 822,73</b>	<b>7 165,60</b>
Material de Escritório	3 225,00	2 971,09	253,91	ISS, IP - Centro Distrital	511 868,20	506 065,99	5 802,21
Artigos p/Oferenda	818,61	488,16	330,45	C.M.O.B.	11 788,62	10 000,00	1 788,62
Material Didático	1 237,62	1 371,39	-133,77	J.F. Oiã	1 200,00	580,00	620,00
Encargos c/Saúde Utentes	219,59	71,63	147,96	IEFP	10 131,51	9 676,74	454,77
Eletricidade	27 639,07	25 604,78	2 034,29	CIRA	1 000,00	2 500,00	- 1 500,00
Combustíveis	6 939,79	6 159,84	779,95				
Água	10 032,92	9 632,82	400,10	<b>Outros Rendimentos</b>	<b>89 154,40</b>	<b>98 833,88</b>	<b>- 9 679,48</b>
Gás	28 210,12	22 970,45	5 239,67	Outros Rend. Suplementares	0,00	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	99,57	41,34	58,23	Desc.P.P. Obtidos	3,33	2,04	1,29
Transporte Mercadorias	0,00	0,00	0,00	Indemniz. Sinistros	586,71	0,00	586,71
Rendas e Alugueres	4 059,00	596,55	3 462,45	Rendimentos Inv. n/Fin. - Alienações	0,00	2 000,00	- 2 000,00
Comunicação	1 972,27	2 375,51	-403,24	Correções Períodos Anteriores	8 980,60	15 664,27	- 6 683,67
Seguros	5 617,08	5 224,97	392,11	Quotizações	5 544,00	4 896,00	648,00
Contencioso e Notar.	9,93	0,00	9,93	IRS e IVA Consignado	3 190,78	3 018,96	171,82
Despesas de Representação	5 604,43	4 579,72	1 024,71	ISS, IP - Comparticipações Acordos	206,82	5 773,22	- 5 566,40
Limpeza, Hig. Conforto	18 024,94	15 082,85	2 942,09	Outras Correções	39,00	1 976,09	- 1 937,09
Outros Fornecimentos	917,14	1 304,93	- 387,79	Imp. Subsídios Investimento	38 608,26	38 608,26	0,00
				Pidac	4 985,78	4 985,78	0,00
<b>Gastos c/Pessoal</b>	<b>651 699,15</b>	<b>645 566,08</b>	<b>6 133,07</b>	L.Res. - Pares II e	8 341,96	8 341,96	0,00
Remunerações	521 641,71	513 776,90	7 864,81	CMOB	22 343,02	22 343,02	0,00
Encargos s/Remunerações	110 859,88	109 330,04	1 529,84	ERPI - POPH e CMOB	2 312,50	2 312,50	0,00
Seguro Acid. Trabalho	5 316,86	5 122,83	194,03	Viaturas - CMOB	625,00	625,00	0,00
Outros Gastos c/Pessoal	13 880,70	17 336,31	- 3 455,61	Polidesportivo	40 975,50	39 809,31	1 166,19
				Donativos	0,00	2 750,00	- 2 750,00
<b>Depreciações</b>	<b>95 962,95</b>	<b>97 202,36</b>	<b>- 1 239,41</b>	Indemniz. Garantia Obra LR			
<b>Outros Gastos</b>	<b>1 589,21</b>	<b>1 952,69</b>	<b>- 363,48</b>	<b>Juros, Divid. e O.Rend.Sim.</b>	<b>202,78</b>	<b>575,56</b>	<b>- 372,78</b>
Impostos	325,24	88,68	236,56	Juros Obtidos	202,78	575,56	- 372,78
Corr. Períodos Anteriores	540,54	506,10	34,44				
Donativos	223,43	0,00	223,43				
Quotizações	500,00	400,00	100,00				
Outros n/especificados	0,00	957,91	-957,91				
<b>Gastos de Financiamento</b>	<b>5 077,71</b>	<b>7 364,68</b>	<b>- 2 286,97</b>				
Juros Suportados	5 077,71	7 364,68	- 2 286,97				
<b>Resultado Líquido Período</b>	<b>- 1 984,50</b>	<b>- 7 272,72</b>	<b>5 288,22</b>				
<b>TOTAL</b>	<b>1 109 011,52</b>	<b>1 061 540,89</b>	<b>47 470,63</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1 109 011,52</b>	<b>1 061 540,89</b>	<b>47 470,63</b>

## Demonstração dos Resultados por Natureza

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2018		Unidade Monetária (EURO)	
RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		31/dez/18	31/dez/17
Vendas e serviços prestados	9	483 666,01	433 308,72
Subsídios, doações e legados à exploração	10	535 988,33	528 822,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-152 870,12	-147 740,63
Fornecimentos e serviços externos	16	-203 796,88	-168 987,17
Gastos com o pessoal	14	-651 699,15	-645 566,08
Outros rendimentos	16	89 154,40	98 833,88
Outros gastos	16	-1 589,21	-1 952,69
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos</b>		<b>98 853,38</b>	<b>96 718,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-95 962,95	-97 202,36
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)</b>		<b>2 890,43</b>	<b>-483,60</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	202,78	575,56
Juros e gastos similares suportados	16	-5 077,71	-7 364,68
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1 984,50</b>	<b>-7 272,72</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1 984,50</b>	<b>-7 272,72</b>

## Balanço

### Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária (EURO)

RÚBRICAS	Notas	DATAS	
		31/dez/18	31/dez/17
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 938 109,66	2 012 241,24
Ativos intangíveis	6	82,70	164,69
Investimentos financeiros		2 646,38	2 012,51
		<b>1 940 838,74</b>	<b>2 014 418,44</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	10 203,20	8 098,29
Créditos a receber	13	55 332,99	24 291,84
Estado e outros entes públicos	13	2 246,52	5 055,02
Outros ativos correntes	13	12 525,72	49 727,20
Diferimentos	13	4 728,31	3 864,16
Caixa e depósitos bancários	13	51 698,04	56 293,77
		<b>136 734,78</b>	<b>147 330,28</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 077 573,52</b>	<b>2 161 748,72</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados Transitados	13	350 270,88	357 543,60
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	1 282 014,63	1 320 622,89
		<b>1 632 285,51</b>	<b>1 678 166,49</b>
Resultado líquido do período		-1 984,50	-7 272,72
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 630 301,01</b>	<b>1 670 893,77</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7	227 122,07	262 999,02
		<b>227 122,07</b>	<b>262 999,02</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	64 663,09	40 777,95
Estado e outros entes públicos	13	19 403,61	23 302,29
Financiamentos obtidos	7	44 187,46	40 424,08
Outros passivos correntes	13	91 896,28	123 351,61
		<b>220 150,44</b>	<b>227 855,93</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>447 272,51</b>	<b>490 854,95</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 077 573,52</b>	<b>2 161 748,72</b>



## Anexo

### Período de 2018

## 1 - Introdução

Este anexo diz respeito à prestação de contas referente ao período de 2018, dando cumprimento ao estipulado nos Estatutos que determinam a apresentação de contas anuais.

### 1.1 – Identificação da entidade

Designação da entidade:	Associação dos Amigos de Perrães (AMPER)
Sede:	Rua do Centro Social, 1
Contribuinte:	501569871
Natureza da atividade:	IPSS

### 1.2 – Natureza da Atividade

A AMPER tem como objeto o exercício da solidariedade social com a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez, apoio à família, a crianças e a jovens, a promoção social e cultural, desportiva e criativa e de tempos livres dos seus associados e da população do lugar de Perrães e lugares limítrofes.

Para essa prossecução desenvolve as respostas sociais na área da infância, com a Creche, Pré-Escolar e Projeto Férias Ativas, na área da deficiência, com o Lar Residencial e Residência Autónoma, e na área da terceira idade, com o Centro de Dia e a recente Estrutura Residencial para Idosos.

Dedica-se também ao apoio e promoção de práticas desportivas com um Ginásio, um Polidesportivo e uma Piscina.

## 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

### 2.1 - Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de junho; Decreto-Lei n.º 36 – A/2011, de 9 de março; Portaria 105/2011, de 14 de março e Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

### 2.2 – Derrogação de disposições do Normativo Contabilístico das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL)

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do NCRF – ESNL.

## 3 – Principais políticas contabilísticas

### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*) encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado (*deemed cost*) de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado pela gestão, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 8 a 50 Anos

Equipamento básico: 7 a 10 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 3 a 16 Anos

Outros ativos fixos tangíveis: 3 a 12 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

### ***IMPARIDADE DE ATIVOS***

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em períodos anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### ***RÉDITO***

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

### ***PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES***

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões para gastos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são valorizadas e registadas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir, uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### ***SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO***

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

### ***IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO***

A Entidade desenvolve uma atividade mista dado que uma parte dos seus rendimentos são relativos ao desenvolvimento de atividade comercial, estando sujeita a tributação em sede de IRC.

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período diz respeito ao valor do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

### ***INSTRUMENTOS FINANCEIROS***

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Créditos a receber**

Nos termos da NCRF-ESNL as dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Nos termos do NCRF-ESNL as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

## **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

## ***BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS***

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

### **3.2 - Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das Demonstrações Financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### **3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

## **4 – Fluxos de caixa**

### **4.1 Todas as quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.**

### **4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e em Depósitos bancários.**

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	137,94	556 525,08	556 493,00	170,02
Depósitos à ordem	6 155,83	1 403 749,10	1 408 376,91	1 528,02
Outros depósitos bancários	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>56 293,77</b>	<b>1 960 274,18</b>	<b>1 964 869,91</b>	<b>51 698,04</b>

## 5 – Ativos fixos tangíveis

### 5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS									
	DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	141 096,85	2 410 028,11	164 092,00	174 983,36	164 021,53	115 074,75	0,00	3 169 296,60
2	Depreciações acumuladas iniciais		675 494,86	160 408,63	120 987,78	106 764,24	93 399,85		1 157 055,36
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2)	141 096,85	1 734 533,25	3 683,37	53 995,58	57 257,29	21 674,90	0,00	2 012 241,24
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5)	0,00	-49 120,24	-3 311,49	-9 631,47	-10 982,59	-1 085,79	0,00	-74 131,58
5.1	<b>Total das adições</b>	0,00	14 110,02	0,00	0,00	1 149,00	6 490,36	0,00	21 749,38
Adi.	Aquisições em 1.ª mão		14 110,02			1 149,00	6 490,36		21 749,38
	Outras Aquisições								0,00
5.2	<b>Total das diminuições</b>	0,00	63 230,26	3 311,49	9 631,47	12 131,59	7 576,15	0,00	95 880,96
Diminuições	Depreciações		63 230,26	3 311,49	9 631,47	12 131,59	7 576,15		95 880,96
	Alienações								
	Outras								0,00
5.4	Transferências de AFT em curso								0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	141 096,85	1 685 413,01	371,88	44 364,11	46 274,70	20 589,11	0,00	1 938 109,66

## 6 – Ativos intangíveis

### 6.1 – Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

Reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, conforme o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2017	Adições	Alienações	Ativos detidos para venda	Outras alterações	31/12/2018
Programas de computador	7 002,65					7 002,65
<b>Ativo intangível bruto</b>						<b>7 002,65</b>
Amortizações acumuladas	6 837,96	81,99				6 919,95
<b>Amortização acumulada</b>	<b>6 837,96</b>	<b>81,99</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>6 919,95</b>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<b>164,69</b>					<b>82,70</b>

## 7 – Custos de empréstimos obtidos

### 7.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos.

Ver Nota 3

### 7.2 – Financiamentos obtidos

Descrição	31-12-2018			31-12-2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de crédito	44 187,46	124 881,83	169 069,29	40 424,08	160 758,78	201 182,86
Beneméritos		102.240,24	102.240,24		102.240,24	102.240,24
<b>Total</b>	44 187,46	227 122,07	271 309,53	40 424,08	262 999,02	303 423,10

A conta “Beneméritos” regista os financiamentos recebidos dos instituidores da AMPER.

## 8 – Inventários

### 8.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Ver Nota 3

### 8.2 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS				
DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1	Inventários iniciais		8 098,29	8 098,29
2	Compras		154 975,03	154 975,03
4	Inventários finais		10 203,20	10 203,20
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2-4)	0,00	152 870,12	152 870,12

## 9 – Rédito

### 9.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Ver Nota 3

### 9.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

- a) Venda de bens;
- b) Prestação de serviços;
- c) Juros.

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de 2018 e de 2017, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	0,00	0,00
Prestação de Serviços	483 666,01	433 308,72
Juros	0,00	0,00

## 10 – Subsídios e outros apoios

### 10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

Os subsídios destinados ao investimento encontram-se reconhecidos em resultados, conforme Nota 3, de acordo com o período de vida útil dos ativos fixos tangíveis respetivos.

SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS		Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2)	1 932 560,11	38 608,26	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ..... + 1.1.7)	1 932 560,11	38 608,26	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais				
1.1.3	Edifícios e outras construções	1 861 284,11	31 045,10		
1.1.4	Equipamento de transporte	18 500,00	2 312,50		
1.1.5	Equipamento administrativo	52 776,00	5 250,66		
1.1.6	Equipamentos biológicos				
1.1.7	Outros				
	Outros (Saldos Anteriores)				
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ..... + 1.2.4)	0,00	0,00	0,00	0,00
1.2.1	Projectos de desenvolvimento				
1.2.2	Programas de computador				
1.2.3	Propriedade industrial				
1.2.4	Outros				
1.3	Outros ativos				
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	535 988,33			
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento				
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	2 468 548,44	38 608,26	0,00	0,00

## 11 – Acontecimentos após a data do balanço

11.1 - As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 8 de março de 2019.

11.2 - Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 12 – Impostos sobre o rendimento

### 12.1 - Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

A Entidade, na atividade comercial, encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º do mencionado Código, sendo o imposto corrente

abaixo discriminado relativo a essa tributação.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados do período findo em 31 de dezembro de 2018:

Descrição		
1	Resultado Contabilístico do Período (antes de impostos)	-1 984,50
2	Imposto Corrente	0,00
3	Imposto Diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00

## 13 – Instrumentos financeiros

### Políticas contabilísticas

**13.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.**

Ver Nota 3

### Categorias de ativos e passivos financeiros

**13.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.**

### Créditos a receber/Fornecedores/Outros ativos e passivos correntes/Pessoal

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos:</b>						
Créditos a receber	55 332,99		55 332,99	24 291,84		24 291,84
Clientes Gerais	50 607,99		50 607,99	19 566,84		19 566,84
Clientes Cob.Duvidosa	20 387,29		20 387,29	20 387,29		20 387,29
Perdas p/Imparidade	-15 662,29		-15 662,29	-15 662,29		-15 662,29
Outros ativos correntes:	12 525,72		12 525,72	49 727,20		49 727,20
Fornecedores	0,00		0,00	690,11		690,11
Dev. acrescimos rendim.	12 010,95		12 010,95	15 893,36		15 893,36
Outros Devedores	514,77		514,77	33 143,73		33 143,73
<b>Total</b>	<b>67 858,71</b>		<b>67 858,71</b>	<b>74 019,04</b>		<b>74 019,04</b>
<b>Passivos:</b>						
Fornecedores	64 663,09		64 663,09	40 777,95		40 777,95
Outros passivos correntes:	91 896,28		91 896,28	123 351,61		123 351,61
Clientes	654,22		654,22	0,00		0,00
Fornec. investimentos	0,00		0,00	30 901,48		30 901,48
Outros Credores	91 242,06		91 242,06	92 450,13		92 450,13
Credores acresc. gastos:	89 679,45		89 679,45	92 423,13		92 423,13
Remunerações a liquidar	86 133,06		86 133,06	87 931,34		87 931,34
Outros acresc. de gastos	3 546,39		3 546,39	4 491,79		4 491,79
Outros Credores	1 562,61		1 562,61	27,00		27,00
<b>Total</b>	<b>156 559,37</b>	<b>0,00</b>	<b>156 559,37</b>	<b>164 129,56</b>		<b>164 129,56</b>
<b>Total líquido</b>	<b>-88 700,66</b>		<b>-88 700,66</b>	<b>-90 110,52</b>		<b>-90 110,52</b>

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Créditos a receber/Fornecedores/Outros ativos e passivos correntes e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:

## Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Ativos</b>						
Retenção de imposto sobre rendimento	3,60		3,60			
Imposto sobre o valor acrescentado	2 242,92		2 242,92	5 055,02		5 055,02
<b>Total</b>	<b>2 246,52</b>		<b>2 246,52</b>	<b>5 055,02</b>		<b>5 055,02</b>
<b>Passivos</b>						
Retenção de imposto sobre rendimento	2 853,00		2 853,00	4 196,92		4 196,92
Iva a Pagar	2 315,83		2 315,83	3 359,41		3 359,41
Contribuições para a segurança social	14 234,78		14 234,78	15 745,96		15 745,96
<b>Total</b>	<b>19 403,61</b>		<b>19 403,61</b>	<b>23 302,29</b>		<b>23 302,29</b>

## Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Diferimentos</b>						
<b>Ativos</b>						
Gastos a reconhecer:						
Seguros	2 285,78		2 285,78	2 113,29		2 113,29
Outros	2 442,53		2 442,53	1 750,87		1 750,87
<b>Total</b>	<b>4 728,31</b>		<b>4 728,31</b>	<b>3 864,16</b>		<b>3 864,16</b>
<b>Passivos</b>						
Rendimentos a reconhecer						
	0,00		0,00	0,00		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

## Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários		
<b>Ativos</b>		
Caixa	170,02	137,94
Depósitos à ordem	1 528,02	6 155,83
Outros depósitos bancários	50 000,00	50 000,00
<b>Total</b>	<b>51 698,04</b>	<b>56 293,77</b>

## Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2018	31/12/2017
Fundos Patrimoniais		
Resultados transitados	350 270,88	357 543,60
Outras Variações dos Fundos Patrimoniais (Subsídios)	1 282 014,63	1 320 622,89
Resultado líquido do período	-1 984,50	-7 272,72
Total	1 630 301,01	1 670 893,77

## 14 – Benefício dos empregados

### 14.1 – Gastos com o pessoal

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	51	91741
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	51	91741
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	49	89838
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	49	89838
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	2	1903
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	2	1903
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>		
Homens	3	5613
Mulheres	48	86128
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>		
Prestadores de serviços	3	2140

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	
Remunerações do pessoal	521 641,71
Das quais: Participação nos lucros	
Encargos sobre remunerações	110 859,88
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5 316,86
Outros gastos com pessoal	13 880,70
TOTAL	651 699,15

### 14.2 – Número de membros dos Órgãos Diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

Os Órgãos Diretivos são compostos por cinco pessoas, não tendo ocorrido quaisquer alterações no período de relato financeiro.

### 14.3 – Informação sobre as remunerações dos Órgãos Diretivos

Os Órgãos Diretivos não são remunerados.

## 15 – Divulgações exigidas por diplomas legais

### Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos

A Direção informa que a AMPER não apresenta dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

## Informação por mercados geográficos

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS				
DESCRICÃO	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
1 Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
2 Prestações de serviços	483 666,01	0,00	0,00	483 666,01
3 Compras	154 975,03	0,00	0,00	154 975,03
4 Fornecimentos e serviços externos	203 796,88	0,00	0,00	203 796,88
5 Aquisições de ativos fixos tangíveis	21 749,38	0,00	0,00	21 749,38
6 Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
7 Aquisições de ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
8 Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + ..... + 8.5)	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1 Serviços sociais				0,00
8.2 Aluguer de equipamento				0,00
8.3 Estudos, projectos e assistência tecnológica				0,00
8.4 Royalties				0,00
8.5 Outros				0,00
9 Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)				0,00
10 Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)				0,00

## 16- Outras informações

### Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Fornecimento e serviços externos” apresentava a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2018	31/12/2017
Subcontratos	19 262,20	0,00
Serviços especializados	62 917,50	66 491,56
Trabalhos especializados	25 870,24	24 943,13
Publicidade e propaganda	1 561,36	3 141,86
Honorários	26 090,64	25 790,13
Conservação e reparação	8 813,90	12 097,88
Outros	581,36	518,56
Materiais	12 490,92	8 921,85
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 990,10	4 019,58
Material de escritório	3 225,00	2 971,09
Artigos para oferta	818,61	488,16
Outros	1 457,21	1 443,02
Energia e fluidos	72 821,90	64 367,89
Eletricidade	27 639,07	25 604,78
Combustíveis	6 939,79	6 159,84
Água	10 032,92	9 632,82
Outros Fluidos	28 210,12	22 970,45
Deslocações, estadas e transportes	99,57	41,34
Deslocações e estadas	99,57	41,34
Serviços diversos	36 204,79	29 164,53
Rendas e Alugueres	4 059,00	596,55
Comunicação	1 972,27	2 375,51
Seguros	5 617,08	5 224,97
Contencioso e notariado	9,93	0,00
Despesas de representação	5 604,43	4 579,72
Limpeza, higiene e conforto	18 024,94	15 082,85
Outros serviços	917,14	1 304,93
<b>Total</b>	<b>203 796,88</b>	<b>168 987,17</b>

## Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Outros rendimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos	31/12/2018	31/12/2017
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Desc.p.p.obtidos</b>	<b>3,33</b>	<b>2,04</b>
<b>Rend.e ganhos em inv.n/financeiros</b>	<b>586,71</b>	<b>2 000,00</b>
<b>Outros</b>	<b>88 564,36</b>	<b>96 831,84</b>
Correções relativas a períodos anteriores	8 980,60	15 664,27
Imputação de Subsídios p/Investimentos	38 608,26	38 608,26
PIDAC	4 985,78	4 985,78
PARES II	8 341,96	8 341,96
FSE/POPH	18 401,87	18 401,87
CMOB	6 853,65	6 853,65
JFO	25,00	25,00
Donativos	40 975,50	39 809,31
Outros não especificados - Indemnização Seguro	0,00	0,00
Outros não especificados - Indemnização Garantia Obra	0,00	2 750,00
<b>Total</b>	<b>89 154,40</b>	<b>98 833,88</b>

## Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Outros gastos” apresentava a seguinte decomposição:

Outros Gastos	31/12/2018	31/12/2017
Impostos	325,24	88,68
Desc.P.Pag.Concedidos	0,00	0,00
<b>Outros</b>	<b>1 263,97</b>	<b>1 864,01</b>
Correções relativas a períodos anteriores	540,54	506,10
Donativos	223,43	0,00
Quotizações	500,00	400,00
Multas e penalidades (Antecipação Liquidação Empréstimo)	0,00	957,91
<b>Total</b>	<b>1 589,21</b>	<b>1 952,69</b>

## Depreciações

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Gastos de depreciação e amortização” apresentava a seguinte decomposição:

Gastos de depreciação e amortização	31-12-2018	31-12-2017
Ativos fixos tangíveis	95 880,96	94 868,38
Ativos intangíveis	81,99	2 333,98
<b>Total</b>	<b>95 962,95</b>	<b>97 202,36</b>

## Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Juros e outros rendimentos e gastos similares” apresentava a seguinte decomposição:

Juros e outros rendimentos e gastos similares	31/12/2018	31/12/2017
Juros e rendimentos similares obtidos	202,78	575,56
Juros e gastos similares suportados	5 077,71	7 364,68
<b>Total</b>	<b>4 874,93</b>	<b>6 789,12</b>

### Agradecimentos

É de sonhos que é feito o património mais importante da AMPER. De sonhos, ambições e projetos orientados em prol do seu crescimento.

Mas sempre foi com o contributo de todos que perseguiu os objetivos fundamentais para os quais foi criada, ajustando-os ao tempo e às necessidades.

**A Direção da AMPER**, ciente dessa cooperação que sempre tem recebido, não quer, uma vez mais, deixar de agradecer a todos os que, direta ou indiretamente, têm colaborado, ajudando a transformar o sonho em realidade:

- ao Instituto da Segurança Social, IP;
- à Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- à Junta de Freguesia de Oiã;
- à Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro;
- aos Patrocinadores;
- às Instituições Financeiras que em nós têm confiado;
- aos Clientes e Fornecedores que conosco colaboraram;
- a todos os Associados, beneméritos e amigos que de alguma forma nos tem ajudado;
- aos elementos da Igreja que conosco tem colaborado.

Um agradecimento muito especial a todo o corpo técnico e a todos os colaboradores que trabalham na instituição e que, com disponibilidade, empenho e dedicação no desempenho das suas funções, têm contribuído, de forma decisiva, para o crescimento e sucesso da nossa Associação.

Por último, aos membros da assembleia e do conselho fiscal, nossos parceiros de trabalho, obrigados pelo apoio e disponibilidade sempre demonstrada.

**Gratidão** é a nossa palavra para todos os que, de alguma forma, conosco colaboraram.

Juntos continuaremos a perseguir objetivos maiores e a melhorar os serviços que prestamos aos nossos clientes.

Essa foi, é e será a chave do nosso sucesso!

***“Hoje, amanhã e sempre”.***



## PARTE III – PARECER DO CONSELHO FISCAL



Complexo Social Eng. Jaime Pereira

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação dos Amigos de Perrães (AMPER), vem nos termos do art. 48º, alínea b), dar parecer sobre o Relatório e Contas da Direção relativas ao ano de 2018.

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação tendo conhecimento de todas as ações e atos relevantes da Direção, no cumprimento do objeto social, apreciando a forma cuidada e criteriosa como foram geridas as atividades.

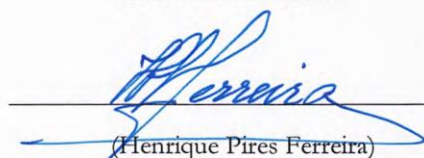
Os documentos que analisámos, relativos ao ano de 2018, Relatório, Balanço e Demonstração de Resultados, bem como o conjunto de informação analítica e de comparação com o ano anterior, encontram-se elaborados com base em suporte documental devidamente organizado e refletem de forma adequada o desempenho das atividades ao longo do ano e a situação patrimonial à data de 31 de dezembro de 2018.

Face ao exposto, tendo em atenção as informações e explicações recebidas da Direção e da Contabilista Certificada e não tendo conhecimento de qualquer violação da lei ou dos estatutos, somos da opinião que:

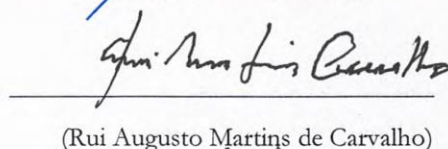
- 1- Seja aprovado o Relatório e Contas relativos ao ano de 2018;
- 2- Seja aprovado um voto de louvor à Direção pela forma empenhada e diligente como conduziu as atividades da Associação, contribuindo para o seu reconhecimento institucional como associação de solidariedade ao serviço da comunidade.

Perrães, 15 de março de 2019

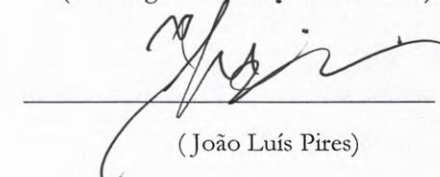
**O Conselho Fiscal**



(Henrique Pires Ferreira)



(Rui Augusto Martins de Carvalho)



(João Luís Pires)